



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica – SEB  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC**

**PROJETO BÁSICO PARA A TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DISPONÍVEL –  
TED PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA  
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - 2019**

**1. CONTEXTUALIZAÇÃO, BASE LEGAL E PROBLEMA**

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que institui o Plano Nacional de Educação – PNE estabeleceu a Meta 10 que define o oferecimento de, no mínimo, 25% das matrículas da EJA, nos ensinos fundamental e médio, de forma integrada à Educação Profissional.

A meta 10 do PNE foi estabelecida considerando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE que retratam o nível de instrução das pessoas de 25 anos ou mais de idade no Brasil: 31,3% da população está no nível do ensino fundamental incompleto, o que corresponde a 53 milhões de pessoas. Soma-se a isso 51% da população brasileira, cerca de 66,3 milhões de pessoas, que possuem apenas o ensino fundamental completo. Somando-se a população com o ensino fundamental incompleto (PNAD, 2015) e a população com ensino fundamental completo (PNAD, 2016) tem-se cerca de 80 milhões de brasileiros com 25 anos de idade sem o ensino médio, público potencial para a oferta de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

Esses dados tornam-se ainda mais desafiadores, quando são analisadas as matrículas do Censo da Educação Básica 2018, ao constatar que existem apenas 3,5 milhões de alunos frequentando a Educação de Jovens e Adultos, sendo 2.108.155 no ensino fundamental EJA e, 1.437.833 no ensino médio EJA. A

matrícula do ensino fundamental da EJA caiu 3% em 2018, enquanto a oferta de EJA de ensino médio teve aumento de 0,8%.

No que tange às matrículas específicas de EJA integrada à Educação Profissional, o Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE – 2018 demonstra também uma queda significativa que vai de 105.454 matrículas em 2015 para 54.502 em 2017.

Em síntese, o público para Educação de Jovens e Adultos, nos níveis fundamental e médio, continua crescendo e as matrículas escolares decrescendo, o que reafirma que essa demanda não é pretérita, mas continua sendo atual e imperativa. Daí a importância de que todos entes se unam e se empenhem em contribuir com esse desafio da escolarização e da formação profissional dos trabalhadores brasileiros.

Para contribuir com esse esforço nacional, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica – SEB e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, propõe o estabelecimento de parceria com as instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para o desenvolvimento de ações de Educação de jovens e adultos integrada à Educação Profissional.

A escolha da Rede Federal Educação Profissional, Científica e Tecnológica deve-se pela expertise que essas instituições possuem, tendo em vista que, desde 2006, ofertam cursos no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja, conforme Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006.

## **2. DOS OBJETIVOS DA TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DISPONÍVEL**

Essa TED tem como objeto o desenvolvimento de ações de: mobilização dos municípios; formação continuada de profissionais da educação; oferta de cursos de EJA (Ensino Fundamental) integrada à qualificação profissional; produção de material pedagógico; monitoramento da permanência; pesquisa e inovação; e realização de cinco encontros regionais e um encontro nacional. A seguir, detalhamos cada ação a ser atendida:

## **A – MOBILIZAÇÃO**

Mobilização dos municípios para realização de parcerias que viabilizem implantação de cursos de Educação de Jovens e Adultos, no âmbito fundamental, integrada à qualificação profissional. A ação de mobilização dos municípios envolve **a mobilização municipal da gestão, dos docentes e dos estudantes.**

É importante destacar, principalmente em relação aos estudantes da EJA, que a ação de mobilização, como busca ativa, é central para a formação de turmas nesta modalidade, bem como para a garantia da excelência desse projeto.

Essa mobilização precisa considerar ainda, como fundamental, a realização de acordo de cooperação com os municípios estabelecendo as responsabilidades de cada instituição. Em 2020, teremos eleições municipais e, por isso, recomendamos que a formalização desse acordo de cooperação ocorra no primeiro semestre para evitar que mudanças na gestão municipal interrompam os trabalhos.

As instituições da Rede Federal têm autonomia para pensar as estratégias de mobilização que podem ser: rádio, vídeo, TV, panfleto em ônibus, visitas presenciais, divulgação nas escolas, igrejas, feiras, empresas, redes sociais, realização de eventos, entre outras atividades que contribuam para a ação de mobilização.

## **B – FORMAÇÃO CONTINUADA**

Formação continuada de Docentes e demais profissionais que irão atuar na oferta de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

O curso deve ter carga horária mínima de 100h e garantir a matrícula de, no mínimo, 100 profissionais da rede municipal. Além dos 100 profissionais da rede municipal, as instituições formadoras poderão destinar vagas para os profissionais da própria Rede Federal.

A forma de oferta da formação continuada pode ser presencial ou com módulos em EAD. Em todas as situações é importante prever o monitoramento da permanência dos cursistas, criando estratégias para minimizar as desistências.

## **C – CURSO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (ENSINO FUNDAMENTAL) INTEGRADO À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Oferta de, no mínimo, 6 tipos de cursos de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental) integrada à qualificação profissional para atender, no mínimo, 300 estudantes.

O município ofertará o Ensino Fundamental, com carga horária mínima de 1200h, e a instituição federal o curso de qualificação profissional com carga horária mínima de 200h, conforme estabelecido pelo Art. 3º do Decreto nº 5.840/2006.

Para desenvolvimento deste projeto, é importante considerar a integração no âmbito político, administrativo e pedagógico. Para isso, deve-se construir, conjuntamente, projeto pedagógico integrado único que atenda as especificidades do sujeito da Educação de Jovens e Adultos e as demandas do mercado de trabalho. Das especificidades do sujeito da EJA, destacamos, por exemplo, a questão do horário do curso. Se o ensino fundamental for ofertado no período da noite, a qualificação profissional também deve ser nesse período, salvo se os estudantes da EJA solicitarem outro horário.

No caso da certificação, recomendamos que as instituições avaliem a melhor forma de emissão do certificado do estudante, se conjunta, em certificado único, ou se separada. Em todas as situações, devem ser previstas a construção conjunta do projeto de forma que a oferta de EJA e de qualificação profissional sejam ressignificadas. Todo o projeto deve ser pensado para atender as especificidades do estudante da EJA, inclusive as especificidades de atendimento dos estudantes com deficiência.

As vagas de qualificação profissional poderão ser ofertadas ao longo do período de vigência do projeto e devem ser cadastradas no SISTEC. Vale lembrar que a oferta se destina aos alunos de EJA matriculados na rede municipal de ensino, não podendo ser estendidas aos demandantes do ENCCEJA, sem vínculo de matrícula.

## **D – PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO**

A produção de material pedagógico está prevista para o curso de formação continuada e os cursos de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental) integrada à qualificação profissional. A produção do material poderá ser impressa, online, multimídia, entre outras. Todo o material produzido deve ser Recurso Educacional Aberto. O material será do MEC e ficará em Domínio Público.

## **E – MONITORAMENTO DA PERMANÊNCIA**

Para monitoramento da permanência, a instituição de ensino deverá criar estratégias, ao longo de todo o curso, que garantam a permanência e conclusão do curso pelo estudante da EJA.

Dentre as questões que consideramos relevantes, destacamos: a realização de um diagnóstico quantitativo e qualitativo do perfil dos estudantes, bem como a elaboração de um plano de desenvolvimento de estratégias de acompanhamento, que considere as dimensões pessoais, pedagógicas, profissionais, entre outras.

## **F – PESQUISA e INOVAÇÃO**

A pesquisa e a inovação inserem-se nesse contexto com o objetivo de contribuir para a implantação, consolidação dos espaços de integração EJA e Educação Profissional, investigação e inovação de questões atinentes à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

As ações de pesquisa e inovação podem ser realizadas no âmbito da formação continuada para docentes e no âmbito da oferta de cursos de Ensino Fundamental integrada à qualificação profissional. Lembrando que essa produção tem como foco o desenvolvimento de experiências de excelência, bem como o aperfeiçoamento da política de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

## **G – ENCONTRO REGIONAL E NACIONAL**

Os encontros regionais e o nacional têm como objetivo discutir a política de integração da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional, a partir de seminários, trocas de experiências, oficinas, roda de conversa, entre outros. Estão previstos cinco seminários regionais e um nacional a ser realizado em Brasília.

São apresentadas, a seguir, algumas informações de caráter amplo sobre os eventos regionais e nacional, visando orientar as estimativas de custos. Após definição das instituições que receberão os eventos, será estabelecido um cronograma para alinhamento e orientação quanto à proposta. A organização dos eventos terá acompanhamento direto das equipes do MEC.

<b>EVENTOS REGIONAIS</b>	
LOCAL	A SER DEFINIDO ENTRE OS IFs
Nº PARTICIPANTES	ENTRE 200 E 250
PARTICIPANTES	IFs; MEC (GM, SEB, SETEC, OUTROS SETORES); CONIF; SEDUCs; CONSED; UNDIME; AUTORIDADES; ESTUDANTES; OUTROS
DATA	MAIO OU JUNHO/2020 (EM DATAS NÃO COINCIDENTES ENTRE AS REGIÕES)
QTDE DIAS	02
METODOLOGIA PROPOSTA	MESA DE ABERTURA COM AUTORIDADES; AULA MAGNA; PALESTRAS ESPECÍFICAS; RODAS DE CONVERSA; PAINEL DAS EXPERIÊNCIAS REGIONAIS; EXPOSIÇÃO DE BANNERS; OFICINAS TEMÁTICAS; ATIVIDADES LUDÍCAS E CULTURAIS;
	MESA DE ABERTURA; PALESTRAS ESPECÍFICAS; RODAS DE CONVERSA; PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS ESTADUAIS; OFICINAS TEMÁTICAS; ATIVIDADES LUDÍCAS E CULTURAIS;
AVALIAÇÃO	ELABORAR QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES

<b>EVENTO NACIONAL</b>	
LOCAL	BRASÍLIA
Nº PARTICIPANTES	ENTRE 1000 A 1500
PARTICIPANTES	IFs; MEC (GM, SEB, SETEC, OUTROS SETORES); SEDUCs; ESTUDANTES; CONSED; UNDIME; REPRESENTANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA DISCUSSÃO DE EJA E DUCAÇÃO PROFISSIONAL; SOCIEDADE CIVIL; OSC VINCULADAS À TEMÁTICA; OUTROS
DATA	AGOSTO/2020
QTDE DIAS	03
METODOLOGIA PROPOSTA	LOCAÇÃO DE ESPAÇO; PASSAGEM; HOSPEDAGEM; ALIMENTAÇÃO (ALMOÇO/JANTAR/COFFE BREAK/COQUETEL); CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE EVENTO COM INCLUSÃO DE SERVIÇO DE AUDIO-VISUAL, EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E ORGANIZAÇÃO FÍSICA GERAL; MATERIAL DE APOIO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS; MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE; MATERIAL DE IDENTIDADE VISUAL DO EVENTO; SERVIÇO DE TRANSPORTE; SERVIÇO DE EDIÇÃO;
LOGÍSTICA	LOCAÇÃO DE ESPAÇO; PASSAGEM; HOSPEDAGEM; ALIMENTAÇÃO (ALMOÇO/JANTAR/COFFE BREAK/COQUETEL); CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE EVENTO COM INCLUSÃO DE SERVIÇO DE AUDIO-VISUAL, EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E ORGANIZAÇÃO FÍSICA GERAL; MATERIAL DE APOIO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS; MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE; MATERIAL DE IDENTIDADE VISUAL DO EVENTO; ALUGUEL DE MOBILIÁRIO; SERVIÇO DE TRANSPORTE; SERVIÇO DE EDIÇÃO; SERVIÇO DE TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO; OUTROS
AVALIAÇÃO	ELABORAR QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES
REGISTRO DO EVENTO	ELABORARAÇÃO DE LIVRO SOBRE ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL

### **3- DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL**

Para a seleção das melhores instituições da Rede Federal que ofertam Proeja utilizou-se da Plataforma Nilo Peçanha, que mantém dados detalhados sobre o desempenho dessas instituições a cada Ano.

As planilhas utilizadas para a análise foram: Taxa de Evasão, relação inscritos/vagas e Eficiência Acadêmica, segundo dados liberados em 2019, referentes ao ciclo de 2018. Foram selecionadas duas instituições por região brasileira (com duas exceções a região Nordeste e Sudeste, devido ao elevado número de institutos federais em ambas), levando em conta dois critérios principais.

#### **Critérios:**

**1- Relevância quantitativa:** Foi estabelecido que é necessário ter um número de oferta de vagas relevante para a região. Esse critério garante o alcance da instituição para o público da EJA, assim como capta a disposição da instituição para ofertar os cursos do Proeja. Por isso, para esse critério, foram levadas em conta a quantidade de vagas ofertadas e a quantidade matrículas efetivadas.

**2- Eficiência acadêmica:** Essa Variável é calculada a partir de três principais indicadores, são eles: Taxa de evasão, taxa de retenção e taxa de conclusão. Com isso garante-se o critério de excelência da instituição na oferta de PROEJA.

**3- Menor taxa de evasão:** Esse critério garante a qualidade de oferta dos cursos, além de captar o efeito pedagógico aplicado a adaptação do ensino para o público alvo do PROEJA.

## **Conclusão:**

A partir dos critérios apresentados, utilizando-se dos dados da Plataforma Nilo Peçanha, foi possível selecionar doze instituições de qualidade na oferta do Proeja, localizadas nas cinco regiões brasileiras. As Instituições Federais selecionadas por região são as que seguem:

<b>Região</b>	<b>UF</b>	<b>Instituição</b>
Centro-Oeste	DF	IFB
	GO	IFG
Nordeste	AL	IFAL
	MA	IFMA
	RN	IFRN
Norte	AM	IFAM
	PA	IFPA
Sudeste	ES	IFES
	RJ	CPII
	SP	IFSP
Sul	RS	IFRS
	SC	IFSC

## **4- DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 214V**

Os termos de Execução centralizada serão pactuados no âmbito da Ação 214 V – Apoio à Alfabetização, à Educação de Jovens e Adultos e a Programas de Elevação de escolaridade com Qualificação profissional e Participação Cidadã.

A Ação 214V, abriga apenas recursos de custeio e não prevê o pagamento de bolsas. Sua implementação se dá por meio de execução direta ou parcerias com estados, Distrito Federal e municípios, por intermédio de transferência direta, descentralização ou formalização de convênios, de termos de execução descentralizada e de instrumentos congêneres.

## 5. CRONOGRAMA

<b>Ação</b>	<b>Prazos estimados</b>
1. Web conferência inicial	19/09/2019
2. Envio Projeto Base para as instituições	20/09/2019
3. Entrega dos projetos por instituição	26/09/2019
4. Devolutivo da análise dos projetos	02/10/2019
5. Início do procedimento da TED no sistema	Até 04/10/2019
6. Repasse da TED	Final de outubro
7. Eventos Regionais	Primeiro semestre de 2020 (maio ou junho)
8. Evento Nacional	Segundo semestre de 2020 (agosto ou setembro)
9. Vigência do Projeto	24 meses

## 6. DAS DISPOSIÇÃO GERAIS

As instituições devem verificar se existem pendências de prestação de contas para recebimento da TED.